MAC

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
da Universidade de São Paulo

Inauguração Sede Cidade Universitária
22 de outubro de 1992

PATROCINADORES DO PRÉDIO

Universidade de São Paulo
Fundação Banco do Brasil
VITAE Apoio à Cultura e Promoção Social

APOIO CULTURAL

Bradesco
Ensec
Pirelli
SISA Sociedade Eletromecânica Ltda

PATROCÍNIO DA FESTA DE INAUGURAÇÃO
BANCO REAL

PATROCÍNIO DO CATÁLOGO
American Express do Brasil

E X P O S I Ç Õ E S

BARBARA KRUGER
16 a 31 de outubro/92
outdoors nas ruas de São Paulo

A SEDUÇÃO DOS VOLUMES:
OS TRIDIMENSIONAIS DO MAC
22 de outubro/92 a 7 de março/93 MAC sede

O TOQUE REVELADOR:
ESCULTURAS CONTEMPORÂNEAS
22 de outubro/92 a 7 de março/93 MAC sede

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO BIBLIOTECA MAC-USP

ITINERÁRIOS DE FESTA:
TAPETE DE RUA
22 de outubro/92 MAC sede

PROTO-ARTE TELEMÁTICA:
UM RITUAL MULTIMÍDIA
22 a 25 de outubro/92 MAC sede

A FORMAÇÃO DO OLHAR MODERNISTA
22 de outubro/92 a 93 MAC anexo

"NÃO TOQUE, PINTURA VIVA", PICASSO
abertura 24 de outubro/92 15 h 30
24 de outubro a 22 de novembro/ 92 MAC Ibirapuera

L A N Ç A M E N T O S

"DE OLHO NO MAC"
Ana Mae Barbosa (org)
LANÇAMENTO DO LIVRO
22 de outubro / 92 às 20 h MAC sede

"PICASSO"
de Vivina de Assis Viana
LANÇAMENTO DO LIVRO DA SÉRIE OLHARTE
24 de outubro / 92 às 15 h 30 MAC Ibirapuera

"PRÊMIO GUNTHER"
LANÇAMENTO NACIONAL DO CONCURSO DE PINTURA
PROMOVIDO PELO COLECIONADOR EDGARD GUNTHER
22 de outubro / 92 às 18 h MAC sede

" VÍDEO DO MAC /92"
VÍDEOS SOBRE MUSEUS INTERNACIONAIS
22 de outubro / 92 às 21 h
23, 24 e 25 de outubro / 92 às 16 h MAC sede

"NÃO TOQUE, PINTURA VIVA" PABLO PICASSO

O Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo tem assumido cada vez mais o papel de vanguarda que lhe cabe enquanto museu universitário. É modelar, em relação aos museus da USP, pela ênfase dada à sua função acadêmico-docente, realizada através dos cursos de extensão, graduação e especialização, que oferece a jovens e adultos. E é pioneiro na criação de uma divisão de educação voltada para a persecução da meta de otimização no atendimento do público, sobretudo das crianças e dos adolescentes.

Para suas atividades, os especialistas da Divisão de Educação se valem de uma teoria pedagógica inovadora, a "Metodologia Triangular", sistematizada pela Profa. Ana Mae Barbosa, cuja postura epistemológica se apóia na convicção de que o conhecimento em arte é construído na intersecção da leitura da obra de arte (crítica e estética, numa visada sincrônica), da informação histórica (contextualização, numa visada diacrônica), e do fazer artístico (a própria criação).

De posse de um instrumental pedagógico solidamente embasado e já aprovado pelos resultados positivos na prática dos cinco últimos anos, o MAC sente-se seguro ao apresentar exposições inusitadas como esta, de Picasso. A idéia de reunir as obras de um dos maiores e mais complexos artistas do século numa mostra inteiramente dirigida a crianças, é, em si mesma, de uma ousadia louvável.

E não somente a exposição, mas todo o evento, que inclui o lançamento do livro *Picasso*, de Vivina de Assis Viana primeiro volume da série "Olharte" (Ed. Paulinas) de livros de arte para crianças a partir de obras do acervo do Museu, e um curso sobre Picasso em sistema de atelier, foi concebido para o público infantil, o que se justifica plenamente já que as crianças provenientes de escolas públicas e particulares representam 40% dos visitantes do Museu e são alvo digno da nossa maior atenção. Introduzir as crianças no universo da arte significa garantir sua presença efetiva na construção de um mundo que reconhece, na cultura, a fonte de seus valores essenciais.

É preciso produzir livros para crianças e adolescentes, que facilitem a leitura das obras do acervo. É preciso produzir cursos para crianças e adolescentes, em sistema de atelier, para que o processo de aprendizagem se desenvolva pela ação e se torne construção de conhecimento estrutural e não mero acúmulo de informações formais ou conteudísticas.

O "evento Picasso" integra a programação comemorativa da inauguração da nova sede do museu na Cidade Universitária, mas terá lugar na sede do Parque Ibirapuera, marcando assim a nova configuração dos dois espaços: para a Cidade Universitária transfere-se o acervo de mais de 4.000 obras, enquanto a sede do MAC Ibirapuera abrigará um centro de experimentação artística e estética.

A exposição "Picasso", o livro *Picasso* e o curso-atelier sobre o pintor, remetem às várias atividades que serão mais amplamente desenvolvidas no MAC Ibirapuera: remetem à exposição de jovens artistas (é importante anotar que o espaço permanente para "instalação" é um dos poucos, senão o único, em São Paulo; e que a "instalação" é um dos meios de expressão preferidos pelos artistas atualmente); remetem, ainda, à publicação dos resultados dos trabalhos (o livro *De Olho no MAC* é o primeiro passo na publicação de guias para o acervo); remetem, por fim, aos cursos em sistema de atelier (há dois anos, funciona o atelier de gravura, e está prevista, para 93, a abertura do atelier de aquarela). No espaço Ibirapuera, pretende-se ainda implantar o projeto "Arte na Escola", sistematização do treinamento de professores de arte do ensino médio da Rede Municipal, programa difusor e multiplicador da experiência da Metodologia Triangular. Assim, o MAC Ibirapuera transforma-se num moderno centro de pesquisa e experimentação do ver e do fazer artístico.

A ampliação do espectro de atuação do MAC não só atende à crescente demanda externa de alunos de 1º. e 2º. graus, de estudantes universitários, de professores de arte, de profissionais de outros museus, etc., como também responde à sua vocação mais profunda, realizando um dos ítens básicos da política cultural do Museu, o aprimoramento da prestação de serviço à comunidade.

Vera Novis
Diretora da Divisão de Educação

Renata Sant'Anna e Silva
Educadora da Divisão de Educação
Curadora da exposição

OBRAS EXPOSTAS

Pablo PICASSO
Málaga, Espanha, 1881
Mougins, França, 1973

Figuras, 1945
óleo s/ tela
55,4 x 46,6 cm
Dç. Yolanda Penteado e
Francisco Matarazzo Sobrinho

As Duas pombas, 1946
litografia a cores s/ papel
35,6 x 44,5 cm
Dç. Francisco Matarazzo Sobrinho

O Pombo grande, 1947
litografia s/ papel
40,2 x 51,4 cm
Dç. Francisco Matarazzo Sobrinho

A Grande coruja, 1948
litografia s/ papel
69,0 x 53,6 cm
Dç. Francisco Matarazzo Sobrinho

Segundo cartaz vallauris, 1948
litografia a cores s/ papel
28,2 x 33,4 cm
Dç. Francisco Matarazzo Sobrinho

Corrida: o picador, 1949
litografia s/ papel
52,2 x 64,9 cm
Dç. Francisco Matarazzo Sobrinho

Mulher na poltrona no 4, 1949
litografia s/ papel
69,7 x 54,8 cm
Dç. Francisco Matarazzo Sobrinho